

## SUMÁRIO – 3.4.1 PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO.

---

3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	3.4.1-1
3.4.1.1. INTRODUÇÃO .....	3.4.1-1
3.4.1.1.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO) .....	3.4.1-1
3.4.1.1.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA) .....	3.4.1-12
3.4.1.1.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT) .....	3.4.1-13
3.4.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	3.4.1-21
3.4.1.2.1. INDICADORES .....	3.4.1-21
3.4.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE OPERAÇÃO .....	3.4.1-32
3.4.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS .....	3.4.1-34
3.4.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS .....	3.4.1-34
3.4.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	3.4.1-36
3.4.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	3.4.1-36
3.4.1.8. ANEXOS .....	3.4.1-39

### **3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO**

#### **3.4.1.1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Saúde e Segurança foi proposto objetivando preceder a mobilização da mão de obra para a implantação das instalações da UHE Belo Monte, acompanhando todas as fases de execução até a operação, sendo assim, todos os processos impactantes previstos no EIA de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e contemplados no PBA, foram ou estão sendo tratados de acordo com as atividades propostas no PCMSO-ST, conforme os principais objetivos já apresentados e definidos no PBA:

Mesmo após a emissão da Licença de Operação (LO), o monitoramento deste projeto será mantido, pois apesar de algumas etapas já terem sido concluídas na obra ainda serão realizadas diversas atividades de construção e montagem abrangendo todo o complexo gerador que proporcionarão riscos aos seus trabalhadores, os quais deverão ser mapeados e mitigados pelos executores e pelo empreendedor.

As metas e objetivos estabelecidos por meio do PBA, continuam sendo monitoradas e avaliadas a cada final de ano.

A composição das empresas participantes do empreendimento sofreu alterações durante o ano de 2017. Para o período deste relatório, as executoras da obra principal foram o Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) e o Consórcio Montador Belo Monte (CMBM). As obras do Sistema Restrito de Transmissão, que haviam sido paralisadas em 2016, em virtude da interferência de trechos do projeto das Linhas de Transmissão com áreas de apoio à construção da obra, foram retomadas em Setembro de 2017, sobre a responsabilidade da executora ISOLUX.

Todas as executoras apresentam equipe própria de Saúde e Segurança do Trabalho, Assim como a empresa Empreendedora, Norte Energia SA, a qual também apresenta uma equipe própria de SST.

Conforme os relatórios consolidados encaminhados anteriormente à emissão da LO, este projeto é fundamentado e desenvolvido em três linhas de ação: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. Os resultados do ano de 2017, bem como a avaliação dos mesmos, serão apresentados no presente estudo.

##### **3.4.1.1.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)**

O PCMSO é um programa legal estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, no Brasil, mediante a Norma Regulamentadora 7 (NR-7), visando proteger a Saúde Ocupacional dos trabalhadores.

A seguir serão apresentadas as atividades desenvolvidas na implantação do PCMSO de todas as executoras durante o ano de 2017.

### 3.4.1.1.1. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA SAÚDE OCUPACIONAL.

#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

**Quadro 3.4.1-1 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional - CCBM – 2017**

ATIVIDADES (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissoriais	26	65	74	1	19	102	5	54	174	98	37	7
Exames Demissionais	601	1141	152	294	424	309	190	117	17	113	67	143
Exames de Mudança de Função	09	06	189	10	7	11	13	21	26	7	10	8
Retorno ao Trabalho	17	06	16	16	23	25	26	17	11	11	8	3
Exames Periódicos Previstos*	196	385	434	286	283	316	343	233	98	132	99	35
Exames Periódicos	196	385	434	286	283	316	343	233	98	132	99	35
Audiometria Semestral Prevista*	155	00	01	02	00	00	2	1	1	3	82	7
Audiometria Semestral	136	00	01	02	00	00	2	1	1	3	82	7
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>985</b>	<b>1603</b>	<b>1301</b>	<b>901</b>	<b>765</b>	<b>762</b>	<b>580</b>	<b>444</b>	<b>327</b>	<b>362</b>	<b>303</b>	<b>203</b>

Observa-se no **Quadro 3.4.1-1** o contínuo processo de desmobilização da mão de obra do CCBM no primeiro semestre de 2017. No segundo semestre, é possível notar uma ligeira mobilização no mês de Setembro, este fenômeno ocorreu devido à emissão da autorização para desmobilizar as estruturas dos sítios concluídos.

Com relação aos resultados da equipe de saúde, nota-se que o trabalho realizado no ano de 2017 foi excelente, chegando a atingir 100% de todos os exames periódicos previstos.

O que impulsionou tal resultado foi a desaceleração do processo de desmobilização iniciado no ano de 2015;

#### B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

**Quadro 3.4.1-2 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional – CMBM – 2017**

ATIVIDADES	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissoriais	34	66	68	26	01	05	05	00	10	222	92	10
Exames Demissionais	29	59	27	44	24	54	410	906	00	49	03	145

ATIVIDADES	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames de Mudança de Função	06	01	12	15	00	0	00	04	01	02	02	01
Retorno ao Trabalho	08	08	15	08	18	09	08	13	07	04	07	01
Exames Periódicos Previstos	165	172	159	198	189	502	502	00	73	44	49	10
Exames Periódicos	107	122	127	167	130	404	404	07	38	43	39	10
Audiometria Semestral Prevista	89	81	78	45	65	0	00	00	00	22	18	00
Audiometria Semestral	64	59	69	32	49	0	00	00	00	19	18	00
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>258</b>	<b>315</b>	<b>316</b>	<b>292</b>	<b>222</b>	<b>473</b>	<b>824</b>	<b>929</b>	<b>56</b>	<b>339</b>	<b>161</b>	<b>167</b>

Em 2017 pode-se notar que o CMBM passou por um período de desmobilização intensa nos meses de Julho e Agosto, tal fato foi decorrente da redução do escopo de serviço da referida executora. Além disso, segundo informações da própria executora, os exames não realizados no mês programado são diretamente reprogramados e realizados no mês subsequente. Vale destacar que no mês de Dezembro a equipe de medicina atendeu 100% dos exames periódicos previstos (**Quadro 3.4.1-2**).

### C. ISOLUX

**Quadro 3.4.1-3 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional – ISOLUX-2017**

ATIVIDADES	2017		
	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissionais	11	10	04
Exames Demissionais	-	-	02
Exames de Mudança de Função	02	-	02
Retorno ao Trabalho	-	01	-
Exames Periódicos Previstos	-	-	-
Exames Periódicos	-	-	-
Audiometrias Semestrais Previstas	-	-	-
Audiometrias Semestrais	-	-	-
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>8</b>

Para a segunda etapa de implantação das linhas do sistema restrito de transmissão, a executora ISOLUX subcontratou a empresa Jatobá Engenharia para execução das

atividades. Motivo que os resultados apresentados neste relatório foram elaborados pela subcontratada Jatobá.

Como pode ser observado no **Quadro 3.4.1-3**, as atividades foram retomadas no final do mês de Setembro, período também que ocorreu a maior intensificação na mobilização. Por este motivo os dados serão reportados a partir de Outubro de 2017.

#### 3.4.1.1.1.2. CONTROLE MÉDICO DE FUNCIONÁRIOS CHAMADOS GRUPO DE RISCO / CONTROLE DOS ASO'S PARA ATIVIDADES ESPECIAIS.

Em 2014 começou a ser apresentado o controle dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) para atividades especiais: trabalho em altura (NR35) e espaço confinado (NR33). Além da identificação dos hipertensos e diabéticos no processo admissional, é feita verificação de pressão arterial nos funcionários que executam trabalho em altura, sendo possível identificar possíveis picos hipertensivos antes mesmo que o funcionário inicie as atividades. A seguir são apresentados os resultados obtidos por cada executora.

**Quadro 3.4.1-4 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais - CCBM – 1º Semestre de 2017**

ASO's EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
	APTO	INAPTO										
NR 35	106	16	343	26	248	28	137	12	125	16	127	22
NR 33	106	16	343	26	248	28	137	12	125	16	127	22

**Quadro 3.4.1-5 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais - CCBM – 2º Semestre de 2017**

ASO's EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	APTO	INAPTO										
NR 35	127	33	123	17	147	8	51	7	43	5	28	3
NR 33	127	33	123	17	147	8	51	7	43	5	28	3

No caso do CCBM, quando algum trabalhador é classificado como inapto, a equipe da Saúde Ocupacional envia ao gestor do funcionário e ao Setor de Capacitação uma cópia do ASO constando a informação de profissional inapto, para que sejam realizadas as tratativas cabíveis a cada caso, tais como recolhimento do cinto de segurança do

funcionário, identificação em crachá da inaptidão e relocação do funcionário para atividades que não o exponha em atividades a qual não esteja apto.

**Quadro 3.4.1-6 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – CMBM – 1º Semestre de 2017**

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
	APTO	INAPTO										
NR 35	195	01	192	01	246	00	256	00	170	00	473	00
NR 33	195	01	192	01	246	00	256	00	170	00	473	00

**Quadro 3.4.1-7 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – CMBM – 2º Semestre de 2017**

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	APTO	INAPTO										
NR 35	506	00	487	00	498	00	222	00	161	00	167	00
NR 33	506	00	487	00	498	00	222	00	161	00	167	00

Segundo informações do CMBM, nos critérios adotados pelo CMBM para avaliação da aptidão ao trabalho em altura e/ou espaço confinado, não houve nenhum funcionário inapto no período avaliado.

**Quadro 3.4.1-8 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – ISOLUX – 2º Semestre de 2017**

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	OUT		NOV		DEZ	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	02	00	10	00	04	00
NR 33	00	00	00	00	00	00

Segundo informações da executora, os funcionários que apresentarem quadro de inaptidão para o trabalho em altura e/ou espaços confinados são remanejados para outras atividades.

### 3.4.1.1.1.3. ACOMPANHAMENTO MÉDICO DE TRABALHADORES AFASTADOS POR DOENÇAS OU ACIDENTES.

Apresentamos a seguir, o monitoramento dos trabalhadores afastados por acidentes ou doenças. O desenvolvimento de competências e habilidades em saúde do trabalhador, alinhado com políticas nacionais voltadas para a saúde do trabalhador é de fundamental importância para que se execute uma assistência de excelência.

São realizadas atividades como: visita hospitalar, visita domiciliar, contato e monitoramento telefônico, evolução nos prontuários sobre o requerimento de auxílio doença e concessão de benefício, avaliação psicológica, acompanhamento e apoio psicológico na realização de exames e consultas, entrega de medicamentos, reuniões de equipe, interação com a equipe hospitalar, entre outros.

A seguir são apresentados nos **Quadros 3.4.1-9 a 3.4.1-11** os dados obtidos durante o ano de 2017, de todas as executoras.

#### Quadro 3.4.1-9 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pelo CCBM – 2017

TIPO DE AFASTAMENTO	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)</b>												
Afastaram	00	01	00	00	00	01	00	00	00	00	01	00
Retornaram ao trabalho	01	00	01	01	00	01	02	02	01	01	01	00
<b>Total de afastados por acidente De trabalho</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>AFASTAMENTO EM ESPÉCIE PREVIDENCIÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)</b>												
Afastaram por motivo de doença	12	10	13	4	3	13	06	03	08	08	04	03
Retornaram ao trabalho	16	6	15	15	23	24	24	15	10	10	07	03
Afastaram por licença maternidade	8	1	2	2	1	2	02	02	03	02	04	01
<b>Total de afastamentos previdenciários</b>	<b>299</b>	<b>304</b>	<b>304</b>	<b>295</b>	<b>276</b>	<b>267</b>	<b>368</b>	<b>358</b>	<b>359</b>	<b>359</b>	<b>360</b>	<b>361</b>

Obs: A tabela traz a quantidade de pessoas com o benefício previdenciário e não tem relação com a quantidade de acidentes com afastamento no período.

**Quadro 3.4.1-10 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pelo CMBM – 2017**

TIPO DE AFASTAMENTO	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)</b>												
Afastaram	02	01	01	00	02	01	00	01	01	00	00	00
Retornaram ao trabalho	02	00	03	01	03	02	02	03	01	01	01	00
<b>Total de afastados por acidente de trabalho</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
Afastaram por motivo de doença	14	08	13	03	06	02	07	05	01	02	00	00
Retornaram ao trabalho	06	08	12	07	15	07	06	10	06	03	06	01
Afastaram por licença maternidade	00	00	01	00	01	00	00	00	02	01	02	03
<b>Total de afastamentos previdenciários</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>93</b>	<b>89</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>82</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>75</b>	<b>77</b>

**Quadro 3.4.1-11 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pela ISOLUX – 2017**

TIPO DE AFASTAMENTO	2017		
	OUT	NOV	DEZ
<b>AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)</b>			
Afastaram	01	00	00
Retornaram ao trabalho	00	01	00
<b>Total de afastados por acidente de trabalho</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>AFASTAMENTO EM ESPÉCIE PREVIDENCIÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)</b>			
Afastaram por motivo de doença	00	00	00
Retornaram ao trabalho	00	00	00
Afastaram por licença maternidade	00	00	00
<b>Total de afastamentos previdenciários</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>

#### 3.4.1.1.1.4. TREINAMENTOS/PALESTRAS/APRESENTAÇÕES E CAMPANHAS DA EQUIPE DE SAÚDE.

Conforme **Quadros 3.4.1-12 e 3.4.1-13**, são apresentados os temas dos treinamentos, palestras e campanhas ministrados pela equipe de saúde e o quantitativo de trabalhadores participantes.

Durante todo ano as executoras realizaram diversas campanhas, palestras, treinamentos e TDSMS para os trabalhadores.

**Quadro 3.4.1-12 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – CCBM – 2017**

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
APR CCBM BM 181 – Análise Preliminar de Risco	34	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Animais Peçonhentos	210	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Campanha Malária	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-
Campanha Outubro Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1092	-	-
Campanha Novembro Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	424	-
PAE	1	-	-	1	-	2	2	5	10	8	10	-
Vacinação	-	-	-	-	543	-	-	-	-	-	-	-
Alcoolismo	-	446	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Higiene Pessoal	336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dengue	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-
Dia Mundial de Combate a AIDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
Dia Mundial de Combate à Hepatites Virais	-	-	-	-	-	-	189	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Saúde	-	-	-	234	161	-	-	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Saúde Ocular	-	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Higienização de Mãos	-	-	-	-	125	70	-	-	-	-	-	-
Dia Mundial do Coração	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-
Dia internacional de Conscientização sobre ruído	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-
Dia Nacional da Luta contra queimadura	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-
Doença de Chagas	-	-	-	-	217	-	-	214	80	-	-	-
Prevenção À Surdez	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
PROERGO	58	165	110	76	137	72	99	54	154	550	356	71

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>639</b>	<b>684</b>	<b>368</b>	<b>365</b>	<b>941</b>	<b>224</b>	<b>356</b>	<b>273</b>	<b>394</b>	<b>1650</b>	<b>790</b>	<b>421</b>

**Quadro 3.4.1-13 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – CMBM – 2017**

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Campanha - Diabetes	-	-	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-
Campanha Doenças Cardiovasculares	-	-	-	-	295	-	-	-	-	-	-	-
Álcool e Drogas	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-
Proteção Respiratória	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-
Outubro Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-
Novembro Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340	-
DST-AIDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>320</b>	<b>295</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>320</b>	<b>40</b>	<b>340</b>	<b>300</b>

A executora ISOLUX, não apresentou os dados de números de funcionários que participaram de treinamentos, palestras, apresentações ou campanhas realizadas pela equipe de saúde. Contudo apresentaram os temas abordados durante o período. A relação de temas encontra-se listada a seguir:

- Primeiros Socorros;
- Importância da aferição da pressão arterial;
- DST;
- Outubro Rosa;
- Novembro Azul.

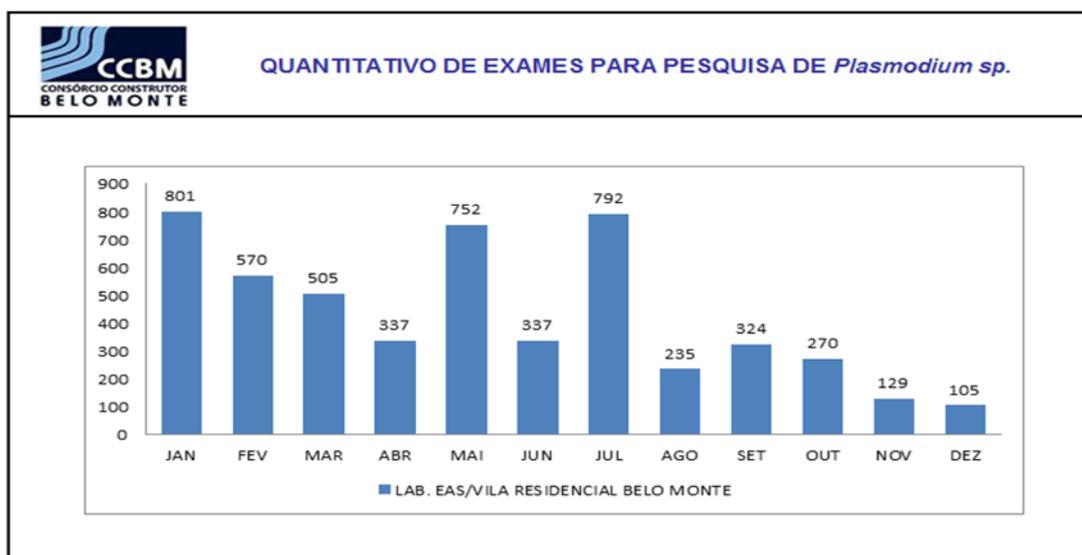
#### 3.4.1.1.1.5. ATIVIDADES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.

##### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

Para evitar surtos de doenças por transmissão vetorial mantendo um número aceitável de casos no empreendimento (observando que as obras estão sendo executadas em área endêmica), a Norte Energia, o CCBM e Serviços Públicos de Saúde estão em vigilância constante desde o início das obras, seja vigilância entomológica (inseto) ou vigilância epidemiológica (protozoário). Apenas com a vigilância ativa é possível obter dados significativos e o mínimo possível de casos. O CCBM vem realizando na área de endemias algumas ações para combater e prevenir algumas doenças (malária e leishmaniose) causadas por transmissão vetorial (mosquitos). São estas ações a seguir:

- Exames de pesquisa de plasmódio (gota espessa) em todos os exames admissionais, periódicos e em todos os casos de controle médico nas Unidades nos casos suspeitos de malária e detecção ativa nas frentes de serviço, BLITZ DA MALÁRIA;
- Exames parasitológicos diretos para pesquisa de *Leishmania sp* nas unidades nos casos suspeitos de leishmaniose;
- Apoio aos funcionários encaminhados pela equipe médica do CCBM para realização do exame Reação de Montenegro para diagnóstico de Leishmaniose ao Hospital São Rafael;
- Avaliação Entomológica;
- Termonebulização;
- Aplicação de biolarvicida;
- Controle Integrado de Pragas (equipe própria CCBM) – Vila Residencial, Belo Monte, Canais, Diques e Pimental.

O quantitativo de Exames de Gota Espessa (Pesquisa de Plasmodium) realizados podem ser vistos na **Figura 3.4.1-1**.



**Figura 3.4.1-1 – Gráfico de quantitativos de exames de gota espessa – CCBM – 2017**

De acordo com o CCBM, no período avaliado foi registrado um caso positivo de *Plasmodium sp.* no mês de Janeiro. Todos os exames foram coletados no ambulatório EAS – Vila Residencial Belo Monte.

Os exames de pesquisa de *Leishmania sp.* são realizados por meio de prescrição médica, ou seja, apenas quando existe a suspeita da doença. A seguir são apresentados os quantitativos de exames realizados no período na **Figura 3.4.1-2**.

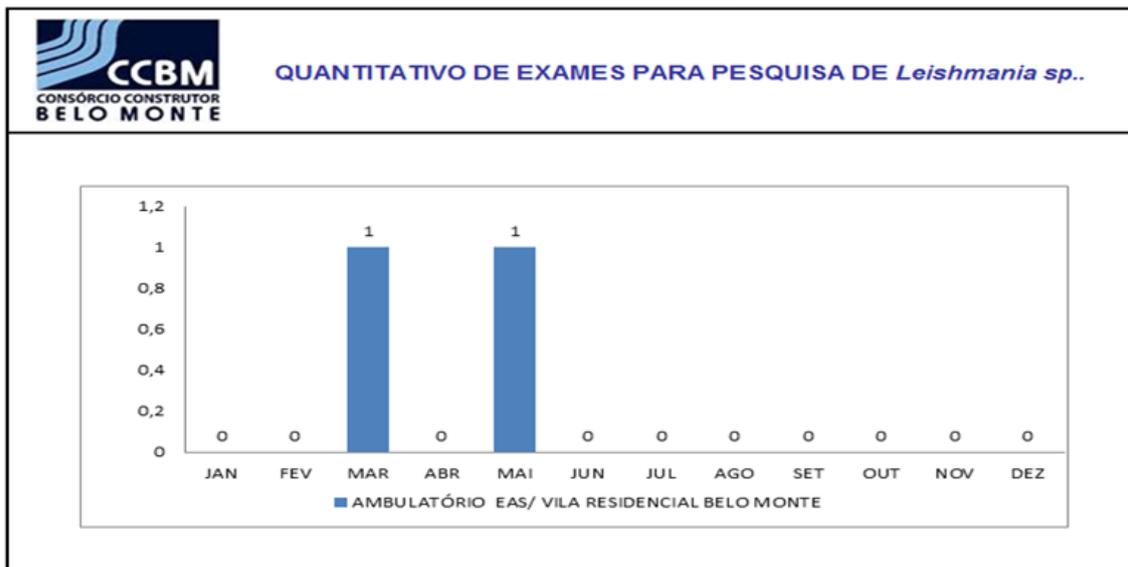


Figura 3.4.1-2 – Gráfico de quantitativo de exames de Leishmaniose – CCBM – 2017

Segundo o CCBM, no período avaliado não houve registros de casos positivos.

➤ **CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)**

O CMBM realiza o monitoramento da malária também através da realização dos exames de *Plasmodium sp* (Gota Espessa), na admissão, nos periódicos e no exame demissional. A seguir serão apresentados os resultados do ano de 2017 na **Figura 3.4.1-3**.



Figura 3.4.1-3 – Gráfico de quantitativos de exames de gota espessa – CMBM – 2017

➤ **ISOLUX**

A executora ISOLUX, informou por meio do relatório elaborado pela empresa Jatobá Engenharia, a realização de 36 exames de Pesquisa de *Plasmodium* em seus funcionários, durante o último trimestre de 2017.

3.4.1.1.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

Todas as executoras mantêm CIPA em pleno funcionamento em todas as suas unidades conforme preceitua a NR-5 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O calendário de reuniões ordinárias mensais tem sido atendido na íntegra, bem como a realização das reuniões extraordinárias previstas em norma.

As principais ações da CIPA do CCBM realizadas em 2017 estão relacionadas no **Quadro 3.4.1-14**

**Quadro 3.4.1-14 – Ações da CIPA – CCBM – 2017**

AÇÕES REALIZADAS	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Treinamentos CIPA	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	X
Reuniões Ordinárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inspeções	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em investigação de acidente	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As ações realizadas pela CIPA do CMBM são apresentadas no **Quadro 3.4.1-15**.

**Quadro 3.4.1-15– Ações da CIPA – CMBM – 2017**

AÇÕES REALIZADAS	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Treinamentos CIPA	X	-	-	X	-	-	-	-	-	-	X	
Reuniões Ordinárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inspeções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação em investigação de acidente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A empresa Jatobá, de responsabilidade da ISOLUX, informou que realizou o processo eleitoral da CIPA no mês de Novembro e que as reuniões ordinárias acontecem mensalmente.

**Quadro 3.4.1-16 – Ações da CIPA – ISOLUX – 2017**

AÇÕES REALIZADAS	2017		
	OUT	NOV	DEZ
Treinamentos CIPA	-	X	-
Reuniões Ordinárias	-	X	X
Reuniões Extraordinárias	-	-	-
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	X	-
Inspeções	-	X	-
Participação em investigação de acidente	-	-	-
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	-	X	-

#### 3.4.1.1.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT)

Cabe aqui, de princípio, lembrar que o objetivo deste Programa é fornecer parâmetros legais e técnicos considerando a preservação da saúde e da integridade dos funcionários por meio da antecipação, reconhecimento, registro, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Assim, pretende-se com o PCMAT preservar a saúde e a integridade física dos funcionários por meio do estabelecimento de procedimentos administrativos, de planejamento e de organização que objetivem a identificação, monitoramento, controle

e/ou eliminação dos riscos inerentes ao processo produtivo (execução do empreendimento).

#### 3.4.1.1.3.1. PROTEÇÃO COLETIVA.

O CCBM informou que continua realizando as instalações das proteções coletivas em suas áreas, as mesmas são realizadas sempre que necessário, conforme demanda das atividades executadas.

O CCBM informou que elaborou um Manual de Proteção Coletiva e que cumpriu e divulgou todas as exigências dispostas no mesmo.

A Jatobá sempre que necessário realiza a instalação de proteções coletivas tais como: Fitas de demarcação para delimitação e isolamento de áreas de trabalho, cones de sinalização em áreas de trabalho e obras ou nas vias públicas, rodovias para orientação de trânsito de veículos e de pedestres, conjuntos para aterramento temporário com a finalidade de garantir que eventuais circulações de corrente elétrica fluam para a terra, minimizando os riscos aos trabalhadores, detectores de tensão para baixa tensão e alta tensão com a finalidade de comprovar a ausência de tensão elétrica na área a ser trabalhada, coberturas isolantes – para isolar partes energizadas de redes elétricas de distribuição durante a execução de tarefas, plataformas para carregar e suportar cargas humanas (operários) e máquinas de trabalho, linhas de vida para proteger os funcionários contra quedas de nível diferente.

#### 3.4.1.1.3.2. TREINAMENTOS E CAMPANHAS.

O CCBM realiza diversas campanhas com os funcionários, sempre elaboradas com base nas análises dos resultados de segurança do trabalho. Conforme **Quadro 3.4.1-17**.

**Quadro 3.4.1-17 – Campanhas Realizadas – CCBM – 2017**

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Verificação Comportamental	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Cuidado com as Mãos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Regras de Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Parada Extraordinária de Segurança	-	-	-	X	X	X	X	-	X	X	X	X
Excelência em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importância do EPI	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X
<b>TOTAL</b>	<b>N.A</b>											

Os treinamentos têm como objetivo a segurança dos funcionários e manutenção da integridade física de maneira que os mesmos possam estar qualificados para a execução das atividades propostas, de forma segura. Sendo assim, nos treinamentos são explorados temas como os riscos pertinentes a cada atividade, bem como as medidas preventivas de acidentes de trabalho. Conforme pode ser observado nos **Anexos 3.4.1-1**.

A seguir será apresentado no **Quadro 3.4.1-18** os resultados de 2017.

**Quadro 3.4.1-18 – Extrato dos treinamentos realizados – CCBM – 2017**

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DIVULGAÇÃO DA APR	44	487	798	502	464	464	693	241	93	67	271	131
PAE – PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS	-	-	-	-	-	-	99	-	-	-	-	9
NR - 35 TRABALHO EM ALTURA	208	74	79	32	68	123	70	35	145	292	42	28
NR - 12 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	21	33	127	44	70	5	30	40	415	364	46	28
NR - 18 ADMISSÃO	70	117	21	109	108	233	132	89	283	194	69	59
NR – 10 TRABALHOS COM ELETRICIDADE	-	-	-	-	-	-	12	-	15	-	-	26
NR - 05 CIPA	33	8	3	3	-	-	2	32	-	-	3	0
NR - 33 ESPAÇO CONFINADO	45	13	17	20	31	52	-	-	13	21	64	15
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	122	131	331	74	39	-	30	9	13	102	-	10
CUIDADOS COM AS MÃOS	621	285	228	182	12	37	-	73	0	15	-	15
REGISTRO DE INCIDENTES	3	63	40	27	56	61	14	-	8	11	-	-
PERCEPÇÃO DE RISCO	324	413	323	120	279	123	129	745	192	334	-	27
REGRAS DE OURO	4	9	-	-	-	22	3	-	-	-	9	-
BRIGADA DE INCÊNDIO	-	-	-	-	-	-	-	14	27	-	-	-
VERIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL	126	50	13	3	1	-	16	-	-	8	19	-
APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	40	74	553	149	456	207	280	287	145	11	260	82
NR - 34 TRABALHO A QUENTE	22	14	54	25	26	22	12	15	26	42	28	12
TDSMS	88550	58914	64422	52148	50824	44568	44950	70106	48204	70292	-	33408
SAÚDE	91	535	412	310	254	368	2148	318	-	1182	-	187
AMARRAÇÃO DE CARGA	-	68	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PREVENÇÃO DE ACIDENTES	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-
ÉTICA E CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	67	-	-	-
OUTROS	2181	824	787	611	799	752	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>92505</b>	<b>62112</b>	<b>68219</b>	<b>54455</b>	<b>53487</b>	<b>4703 7</b>	<b>49302</b>	<b>7201 9</b>	<b>4965 1</b>	<b>7293 9</b>	<b>1021</b>	<b>3403 7</b>

Em atendimento ao Padrão de Sistema SIG – SMSRS do CMBM – Os Treinamentos, conscientizações e competência, bem como à NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, o CMBM defini ações, procedimentos e responsabilidades para realização de treinamentos e conscientização dos colaboradores próprios e de subcontratadas de forma que os mesmos sejam capacitados e qualificados e que tenham os conhecimentos e atitudes compatíveis com os requisitos das suas atividades, como pode ser observado no **Anexo 3.4.1-2**.

O quantitativo e tipologia de treinamentos e campanhas realizadas por funcionários no período estão detalhados nos **Quadros 3.4.1-19 e 3.4.1-20**.

**Quadro 3.4.1-19 – Campanhas realizadas – CMBM – 2017.**

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A IMPORTÂNCIA DO USO DO CABO DE ANTICHICOTEAMENTO	X		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM SEGURANÇA, VOCÊ SERÁ SÓ UMA LEMBRANÇA.		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LIMPEZA NO LOCAL DE TRABALHO		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ANIMAIS PEÇONHENTOS		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOVIMENTAÇÃO DE CARGA		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTINTOR DE INCÊNDIO	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MÃOS DADAS COM A SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
ACIDENTES ZERO	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
EPI PODE SALVAR VIDAS	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA NA OPERAÇÃO DE MANGUEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
NR 20 - MANUSEIO DE CILIDROS DE GASES	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
REGRA DE OURO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
VIAS DE ACESSO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
PROIBIDO USO DE ADORNOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
ACIDENTES DE TRAJETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
SIPAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

**Quadro 3.4.1-20 – Treinamentos realizados – CMBM – 2017.**

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NR 18 – Integração	34	79	85	47	15	11	9	-	10	222	92	10
NR 11 – Talha Elétrica	8	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8	-
NR 12 - Segurança na Operação de Ponte e Pórtico	1	15	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-
NR 12 – Furadeira de Coluna (Ferramentas Elétricas Rotativas)	10	35	28	-	-	-	-	1	0	4	7	5
NR 20 – Manuseio de Produtos Químicos	1	9	12	-	4	-	-	-	-	-	-	-
NR 33 – Espaço Confinado	26	65	87	67	7	46	-	14	13	10	133	-
NR 35 – Trabalho em Altura	4	63	98	106	42	209	3	14	11	214	99	11
Percepção de Perigos e Riscos	3	-	8	6	16	-	72	-	-	-	-	-
Plataforma Elevatória	11	22	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acesso à área restrita do Comissionamento	57	107	86	23	28	1	-	1	-	19	11	-
Direção Defensiva	2	-	-	-	-	87	11	-	-	1	-	-
Montagem e Desmontagem de Andaime	-	5	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
NR-17 Ergonomia	-	-	-	-	-	49	5	-	-	-	-	-
NR-12 Ferramentas manuais rotativas	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-
Reunião com encarregados	-	-	-	-	121	181	-	-	-	-	-	-
NR-34 Trabalho a quente	-	-	-	-	10	89	2	-	-	2	47	1

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2017											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Seg. Operação com empilhadeira	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
NR-12 Rosqueadeira	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
NR 10 - Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
NR 12 – Ferramentas Elétricas Lixadeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Regra de Ouro	-	-	-	-	-	-	950	-	10	224	92	10
Regate em Altura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>400</b>	<b>404</b>	<b>271</b>	<b>258</b>	<b>687</b>	<b>1055</b>	<b>34</b>	<b>44</b>	<b>696</b>	<b>492</b>	<b>52</b>

Assim como realizado para os treinamentos realizados pela equipe de Saúde, a ISOLUX somente apresentou a relação dos temas de treinamentos aplicados pela equipe de Segurança do Trabalho. Como pode ser observado na relação a seguir:

- Importância dos EPIS – NR 06;
- Integração – NR 10;
- Ordem de serviço;
- Proteção das Mãos;
- Proibição de transporte de ferramentas dentro de veículos;
- Trabalho em Altura – NR 35;
- Máquinas Rotativas – NR 12;
- Segurança em Eletricidade – NR 10;
- Líquidos Inflamáveis – NR 20;
- Análise Preliminar de Riscos;
- Permissão para Trabalho em Altura.

#### 3.4.1.1.3.3. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

As executoras fornecem, aos seus trabalhadores, no momento de sua admissão, todos os EPIs necessários para a execução de suas atividades com segurança. Além disso, sempre que danificados, os EPIs são trocados por novos. Os funcionários são treinados na utilização correta dos EPIs e na identificação do momento em que os mesmos devem ser trocados.

Todo o processo que envolve EPIs está em conformidade com os preceitos da NR-6 do Ministério do Trabalho e Emprego e a eficácia de cada um dos EPIs utilizados pode ser verificada no PPRA.

#### 3.4.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

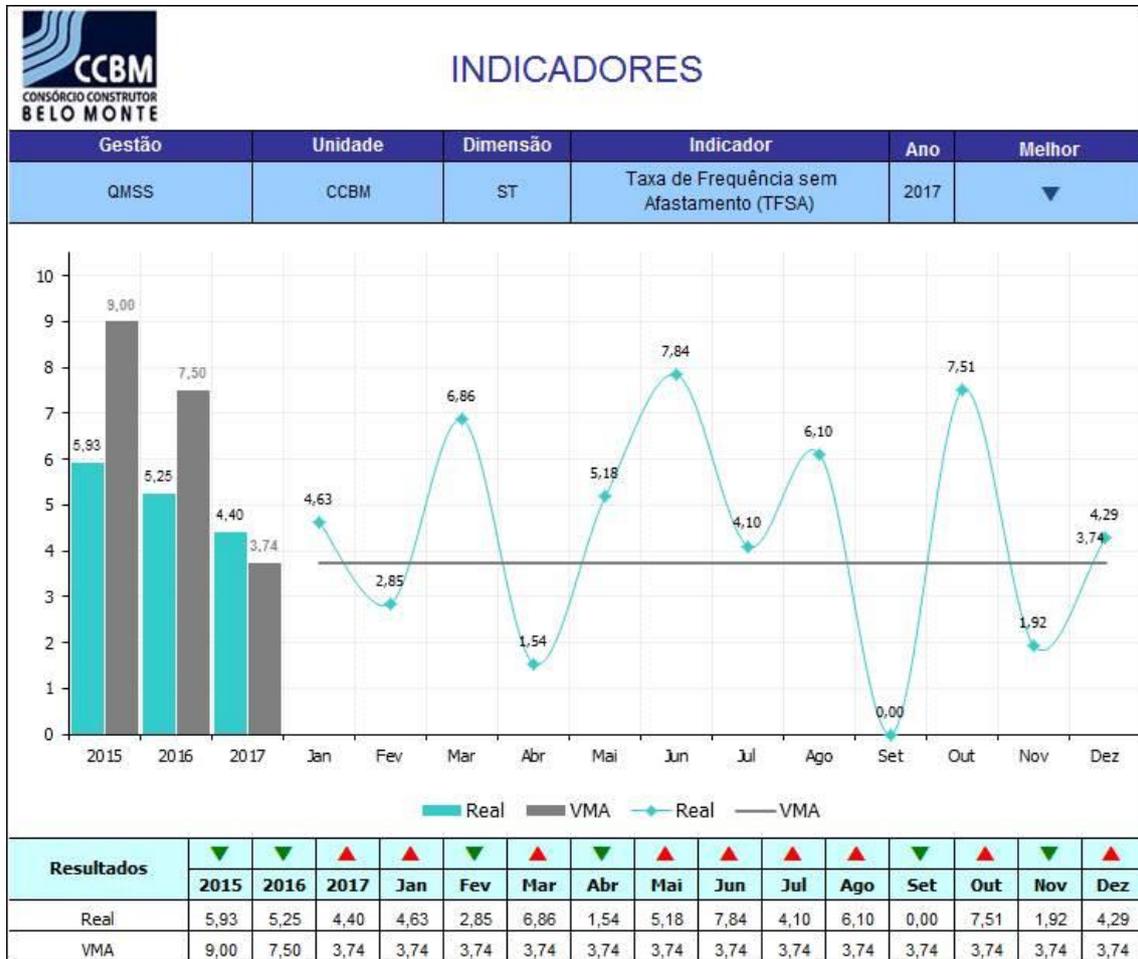
##### 3.4.1.2.1. INDICADORES

A partir de setembro de 2014, foi definido no 1º Workshop de monitoramento e avaliação do PAC NE / BIOCEV os indicadores a serem apresentados ou a serem implantados por todas as executoras, baseados em metas definidas para atendimento ao PAC / PBA. No segundo semestre de 2015 ocorreu o 2º Workshop para revisão das metodologias utilizadas de monitoramento dos indicadores, onde foram propostos novos indicadores e alterados ou substituídos outros.

Seguem abaixo os indicadores e análise de seus resultados.

### 3.4.1.2.1.1. INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO SEM AFASTAMENTO

#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)



**Figura 3.4.1-4 – Acidente de trabalho sem afastamento – CCBM - 2017**

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-4**, no ano de 2017, apesar do CCBM ter ultrapassado o VMA de 7,5, estabelecido pelo próprio consórcio, em sete oportunidades, o mesmo se manteve abaixo do VMA estabelecido pelo empreendedor (12) durante todo o período avaliado, o que representou um bom resultado.

Segundo o consórcio, as ações executadas serão mantidas e intensificadas objetivando reduzir seus resultados para o próximo semestre.

## B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

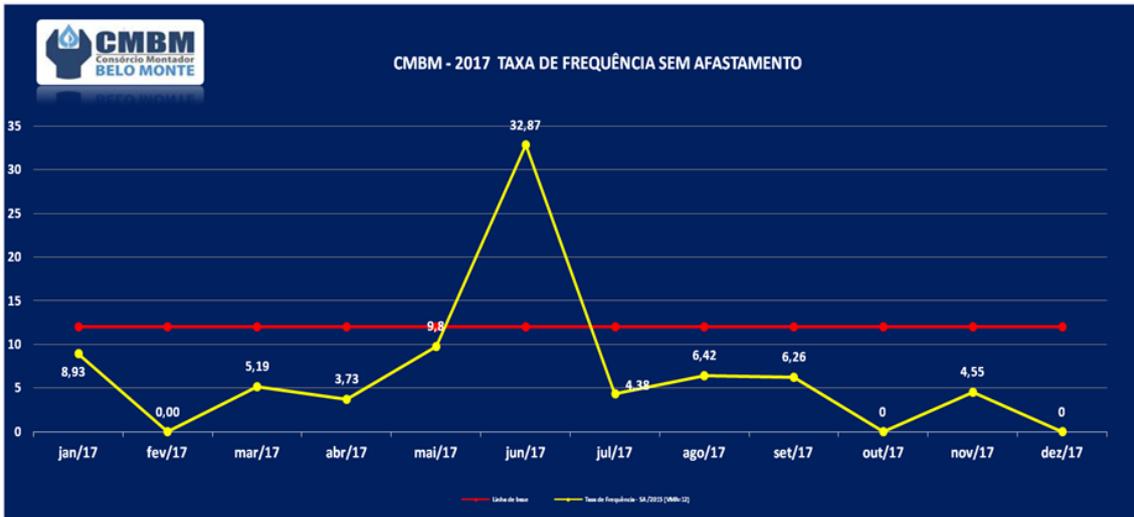


Figura 3.4.1-5 – Acidente de trabalho sem afastamento – CMBM - 2017

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-5**, o CMBM ultrapassou o VMA da TFSA em apenas uma oportunidade (Junho/17) durante todo o ano.

## C. ISOLUX

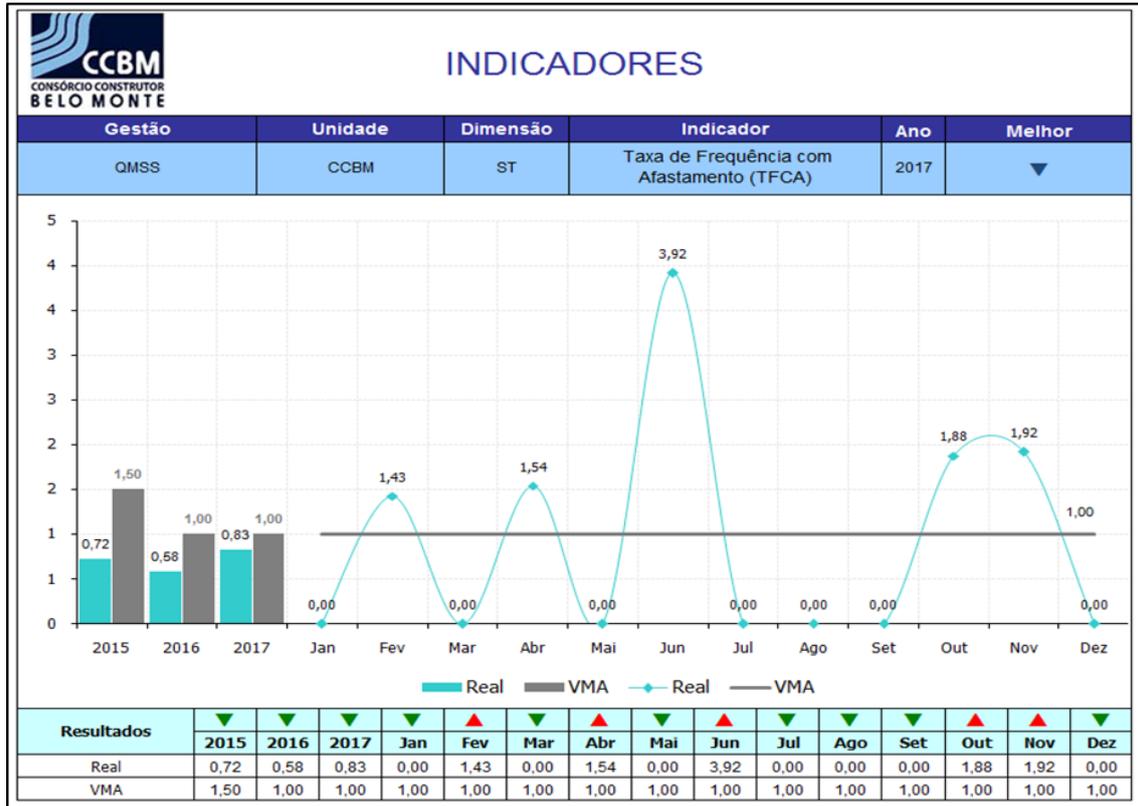


Figura 3.4.1-6 – Acidente de trabalho sem afastamento – ISOLUX - 2017

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-6**, a Jatobá (ISOLUX) ultrapassou o VMA logo no primeiro mês. Contudo vale destacar os resultados de “0” acidentes nos dois meses subsequentes.

### 3.4.1.2.1.2. INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO

#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)



**Figura 3.4.1-7 – Acidente de trabalho com afastamento – CCBM – 2017**

Conforme **Figura 3.4.1-7**, o indicador TFCA oscilou bastante ao longo do ano, ultrapassando por 05 vezes o VMA (1,00) estabelecido pela executora em 2017. Entretanto, vale ressaltar, que para os valores globais da obra VMA (5,00), a referida executora não ultrapassou o VMA em nenhuma oportunidade ao longo do período. Além disso, a executora voltou a apresentar ótimos resultados, permanecendo novamente sem ocorrências com afastamento durante três meses consecutivos.

## B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

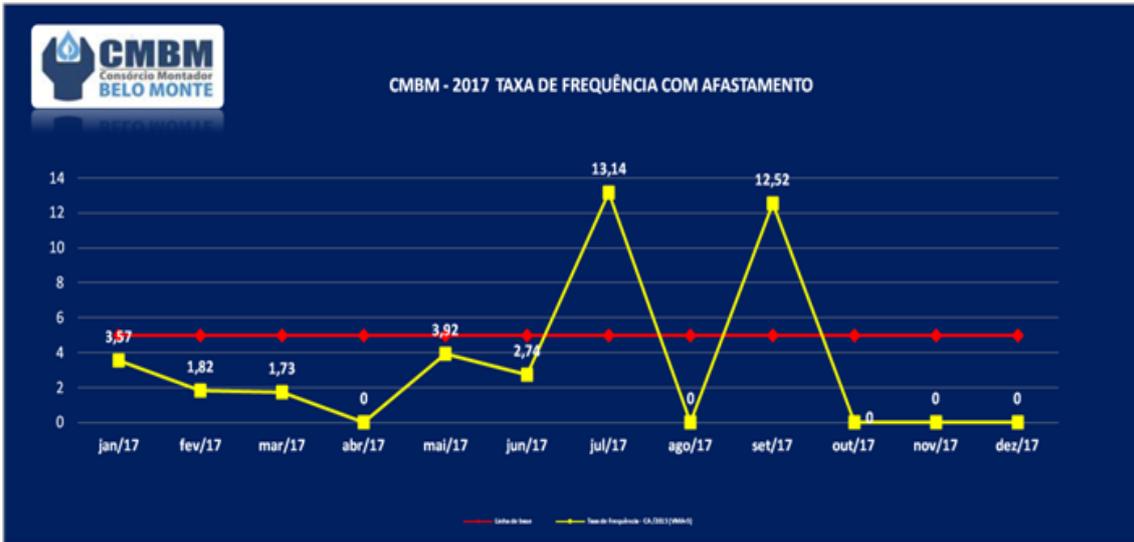


Figura 3.4.1-8 – Acidente de trabalho com afastamento – CMBM - 2017

No ano de estudo o CMBM ultrapassou o VMA (5) em duas oportunidades. Contudo vale ressaltar que no último trimestre o consórcio ficou 03 meses sem nenhum registro de acidentes com afastamento, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-8**.

## C. ISOLUX

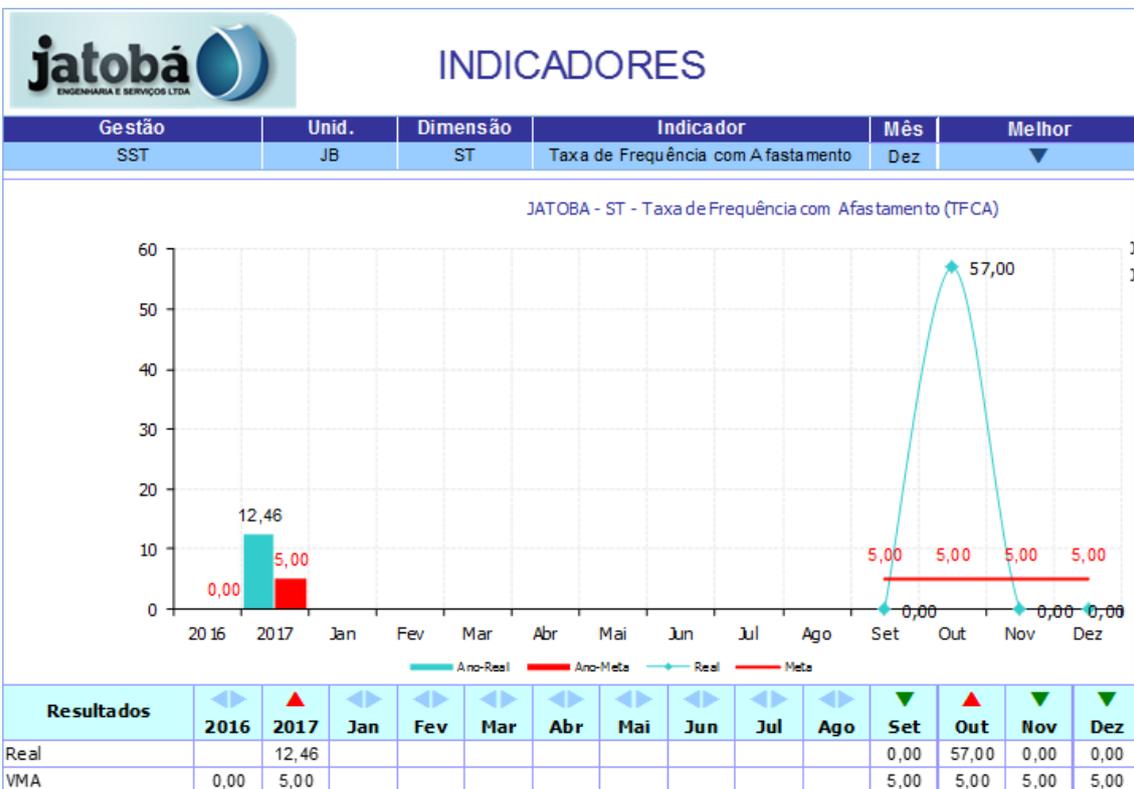
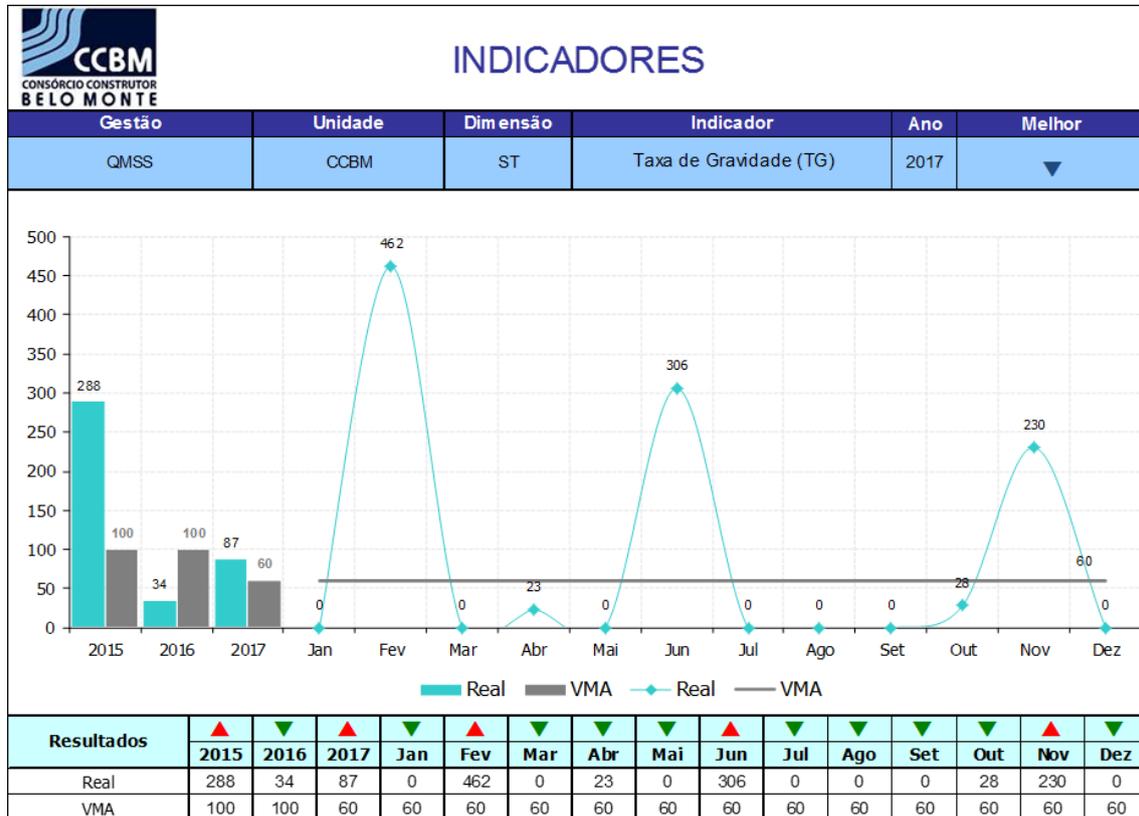


Figura 3.4.1-9 – Acidente de trabalho com afastamento – ISOLUX - 2017

Assim como para a TFSA, a ISOLUX, representada pela empresa Jatobá, ultrapassou o VMA apenas em uma oportunidade no último trimestre de 2017 (**Figura 3.4.1-9**).

### 3.4.1.2.1.3. TAXA DE GRAVIDADE

#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)



**Figura 3.4.1-10 – Taxa de Gravidade – CCBM - 2017**

O indicador TG no período avaliado acompanhou os resultados da TFCA, se mantendo zerada novamente por 03 meses consecutivas no ano, porém apresentando picos em acima do VMA em alguns períodos, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-10**.

## B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

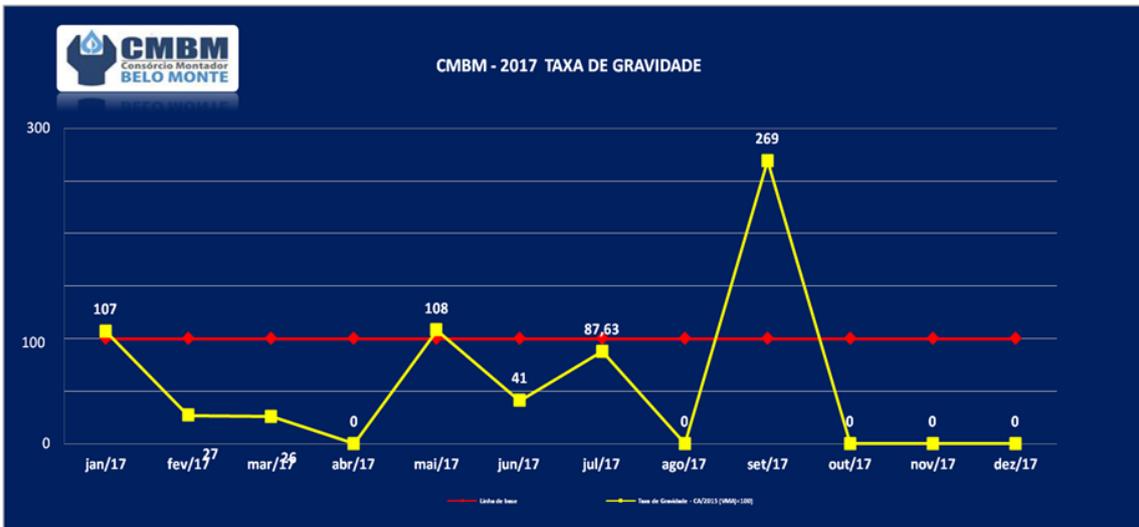


Figura 3.4.1-11 – Taxa de Gravidade – CMBM - 2017

No ano de 2017 a TG teve o seu pico em Setembro e ultrapassou o VMA em outras duas oportunidades. Vale destacar o grande resultado alcançado no último trimestre, onde não foi computado nenhum dia de afastamento, como pode ser observado na Figura 3.4.1-11.

## C. ISOLUX

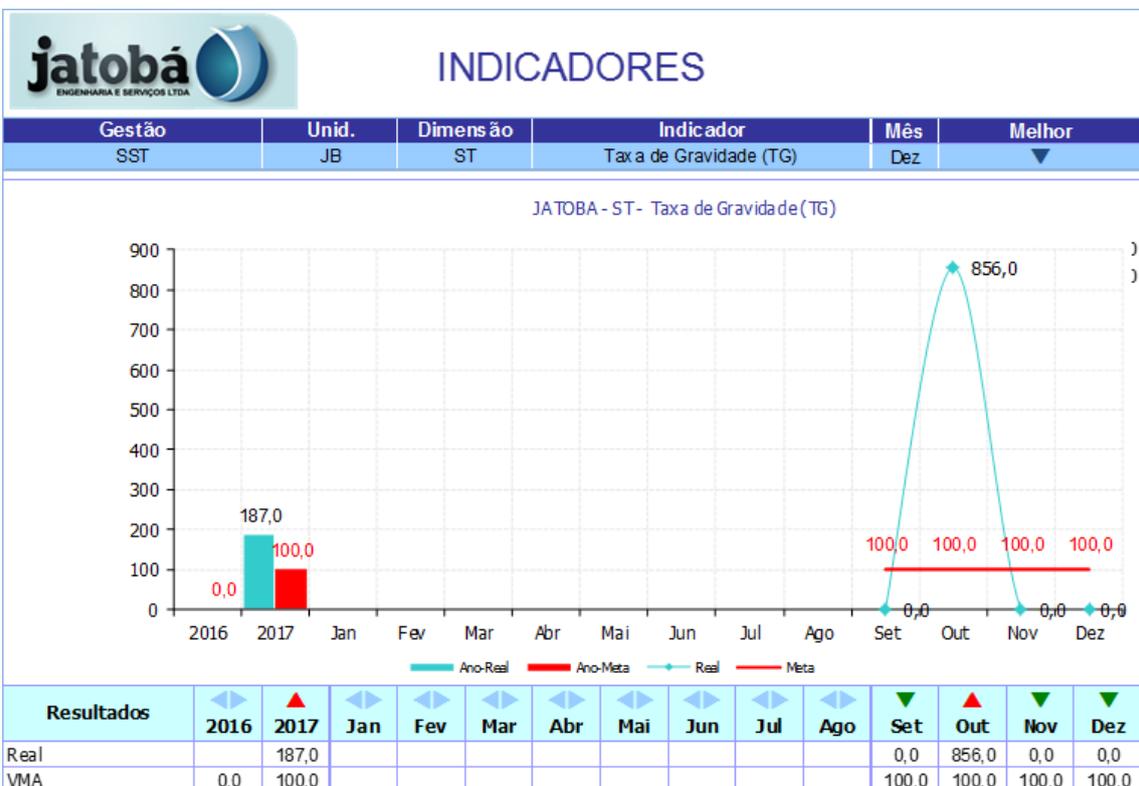


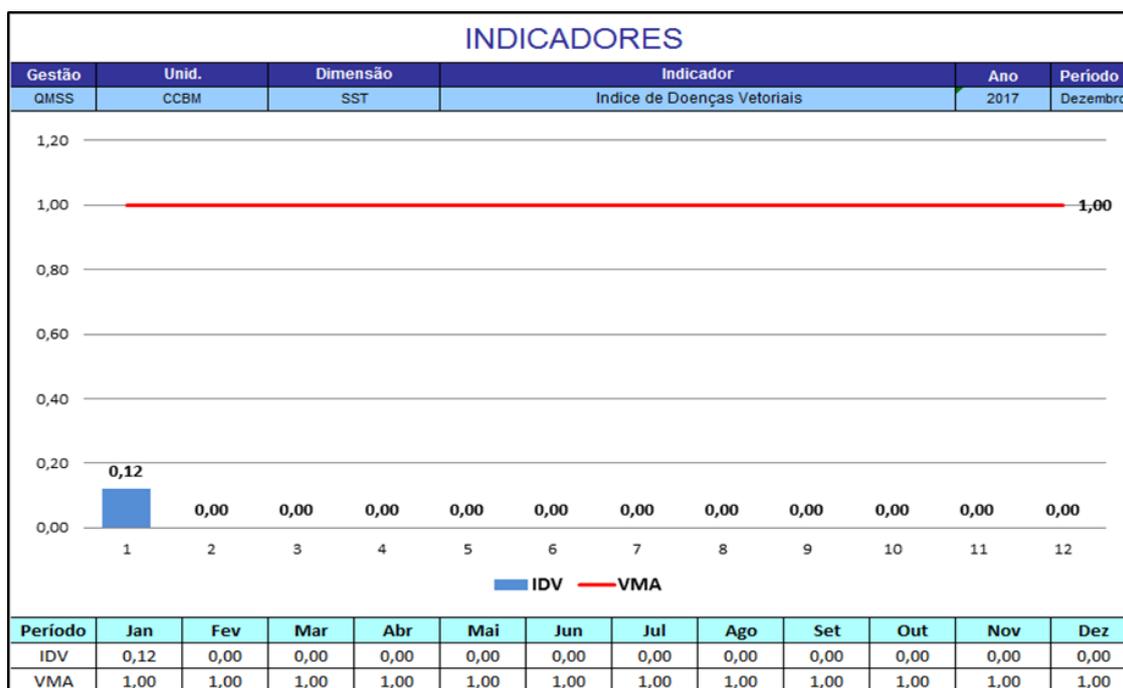
Figura 3.4.1-12 – Taxa de Gravidade – ISOLUX - 2017

Como a TG tem relação direta com a TFCA, a TG ultrapassou o VMA apenas em Outubro, alcançado os resultados de zero nos meses seguintes, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-12**.

#### 3.4.1.2.1.4. TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Em 2017 não foram registrados casos de doenças ocupacionais por parte de nenhuma executora.

#### 3.4.1.2.1.5. IDV – INDICE DE DOENÇAS VETORIAIS



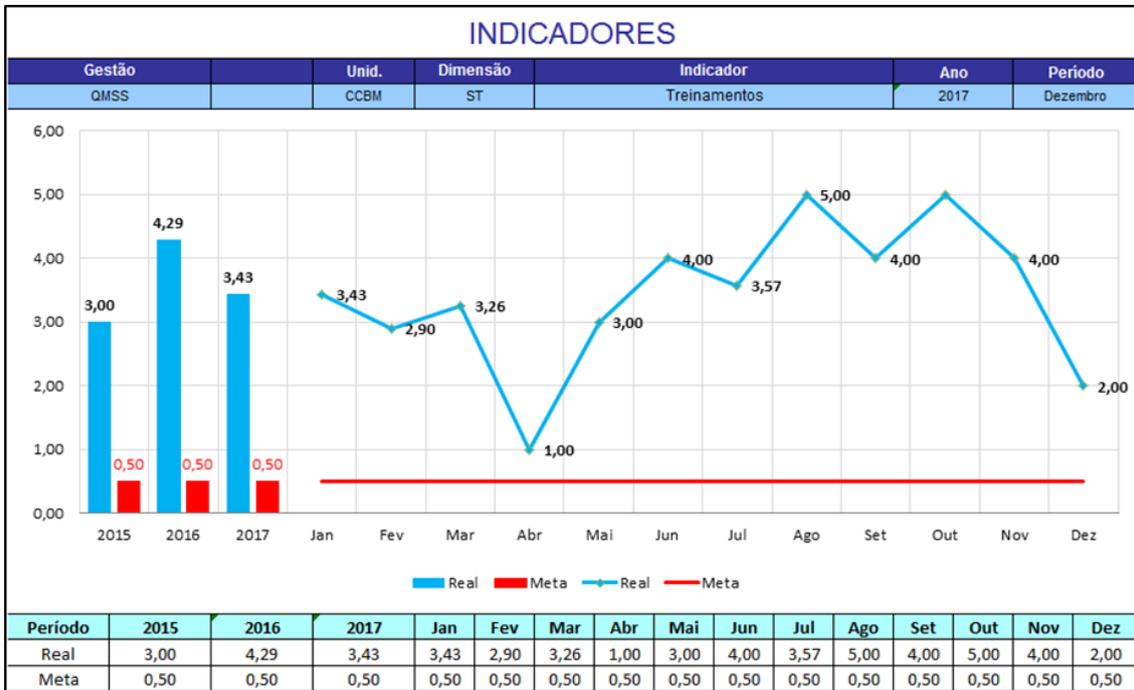
**Figura 3.4.1-13 – Índice de Doenças Vetoriais – CCBM – 2017**

O CCBM registrou um exame positivo de *Plasmodium sp.* no mês de Janeiro, atingindo um resultado de 0,12 de IDV.

As demais executoras informaram não ter registrado casos positivos de doenças vetoriais em 2017.

### 3.4.1.2.1.6. ITSST – ÍNDICE DE TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)



**Figura 3.4.1-14 – ITSST – CCBM - 2017**

Em 2017 o ITSST do CCBM permaneceu consideravelmente superior à meta estabelecida de 0,5%, apesar de ter apresentado uma queda considerável no final do ano, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-14**.

## B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

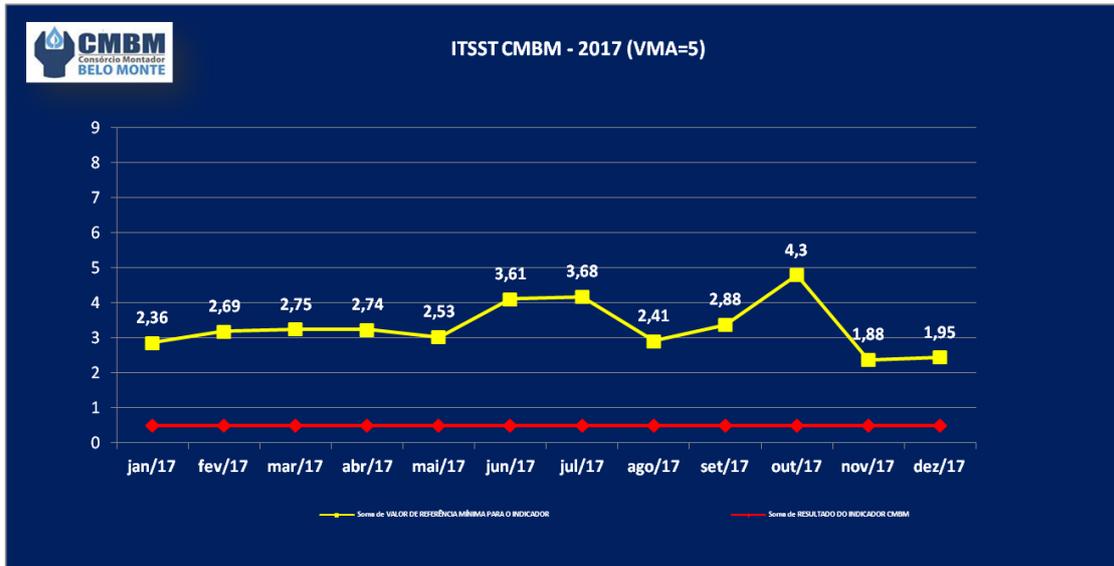


Figura 3.4.1-15 – ITSST – CMBM - 2017

Durante o ano de 2017, o CMBM conseguiu se manter acima da meta estabelecida (0,5%) em todos os meses (Figura 3.4.1-15).

## C. ISOLUX

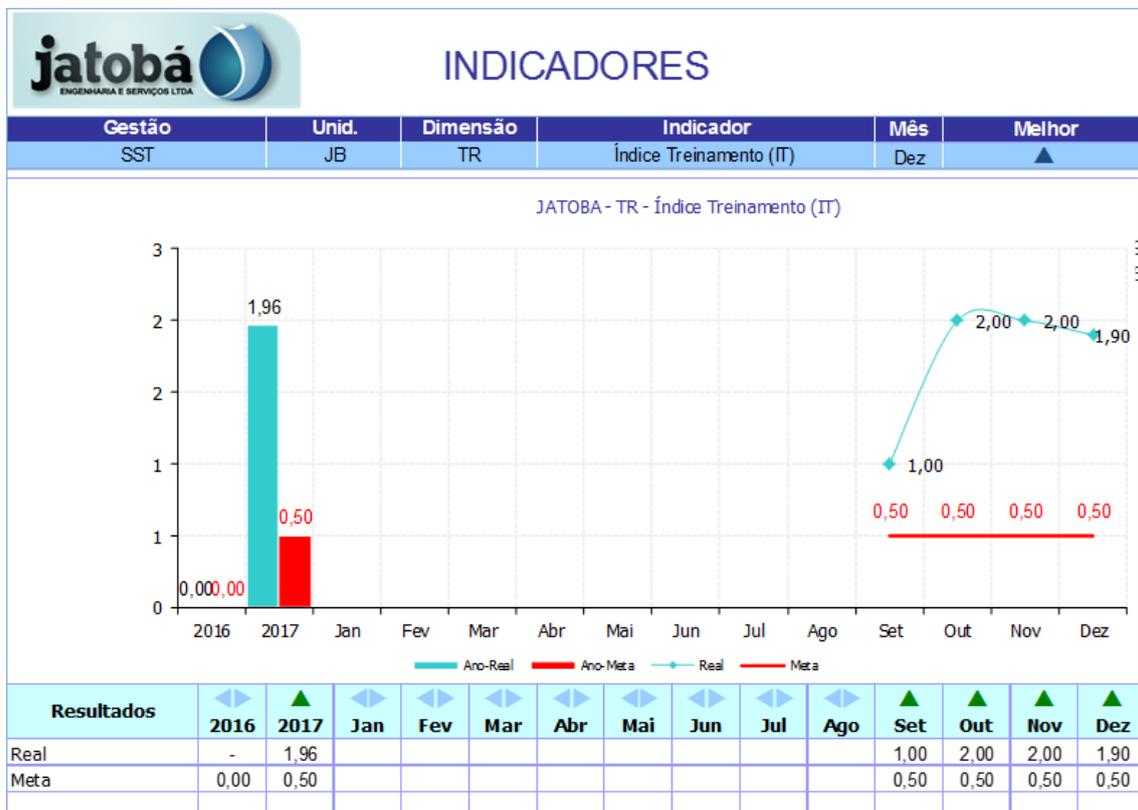
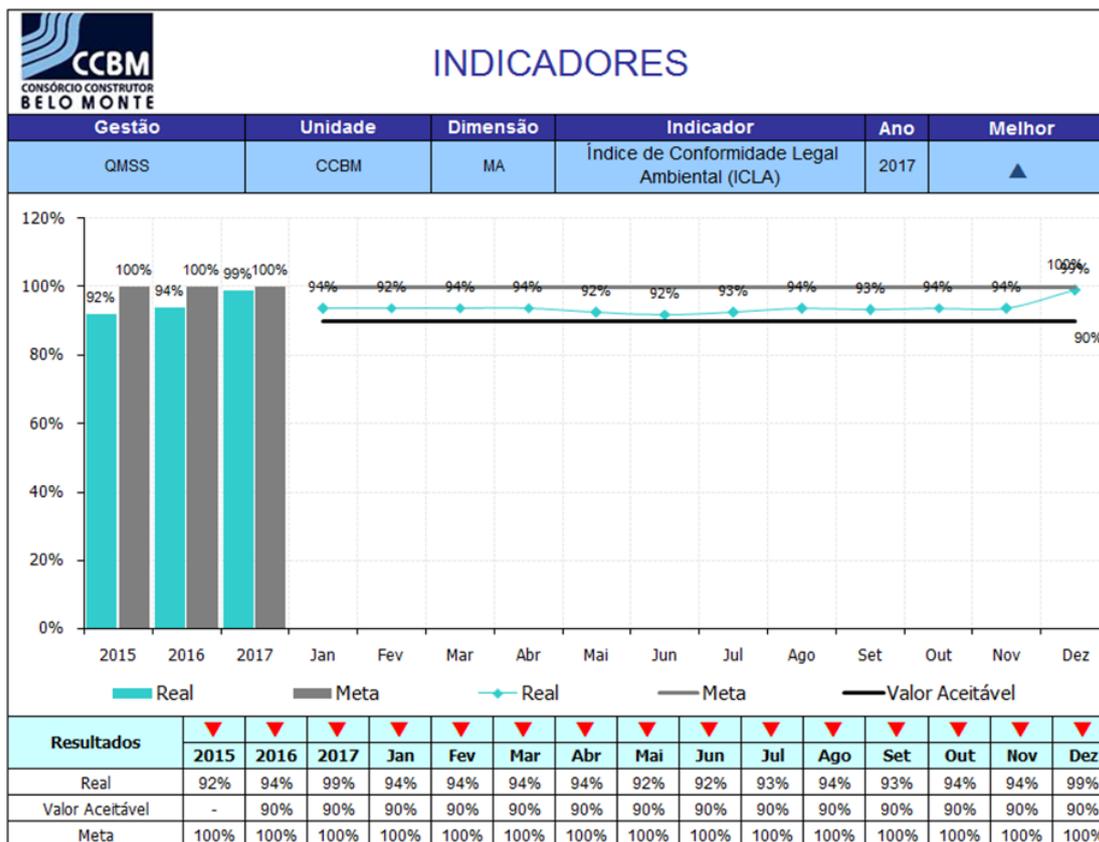


Figura 3.4.1-16 – ITSST – ISOLUX - 2017

Como pode ser observado na **Figura 2.4.1-16**, a ISOLUX, assim como as demais executoras, se manteve bem acima da meta estipulada para o ano de 2017.

### 3.4.1.2.1.7. IVL – INDICE DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL

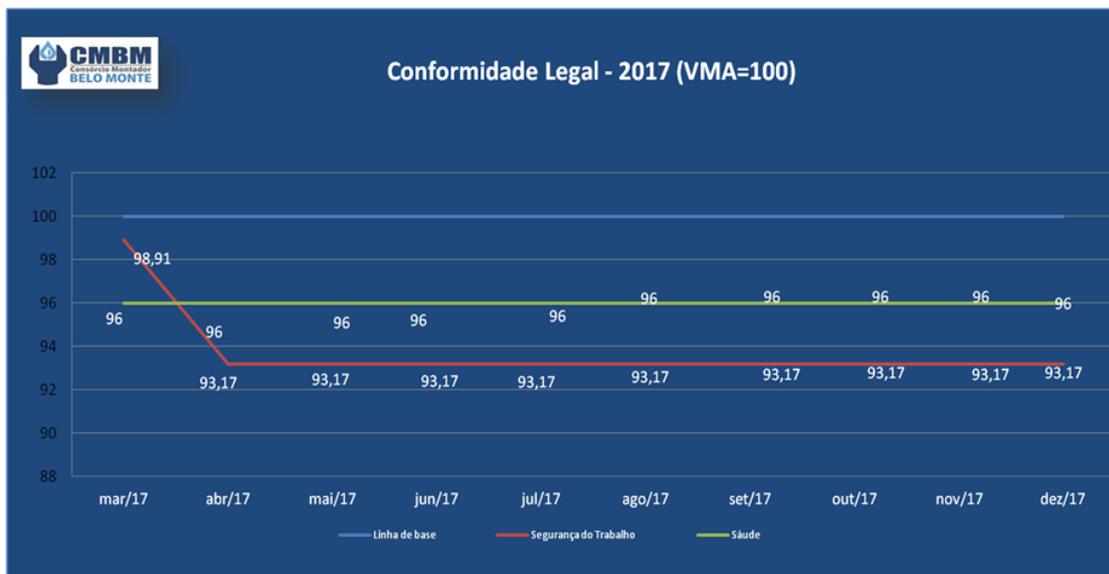
#### A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)



**Figura 3.4.1-17 – IVL – CCBM - 2017**

O indicador apresentou resultado abaixo da meta de 100% ao longo do período, porém se manteve em um nível aceitável segundo informações da executora, onde o menor resultado alcançado foi de 92%. Vale destacar o resultado positivo do mês de Dezembro de 99%, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-17**.

## B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)



**Figura 3.4.1-18 – IVL – CMBM - 2017**

O índice de verificação de Conformidade Legal é realizado através da LV de QSMS, apesar do resultado ter caído de 98,91% para 93,17%, a executora se manteve em um nível próximo à meta (100%), como pode ser visto na **Figura 3.4.1-18**.

## C. ISOLUX

A Jatobá (ISOLUX) informou que ainda está realizando o levantamento da legislação para iniciar a demonstração dos resultados.

### 3.4.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE OPERAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do pacote de trabalho é apresentada na sequência.

OBJETIVOS E METAS	STATUS
Monitorar e controlar as situações de saúde e riscos que possam incidir sobre os trabalhadores de forma a neutralizar ou minimizar os acidentes, doenças profissionais e endêmicas.	Em andamento
Monitorar os acidentes de trabalho, para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência dos acidentes. (indicador reativo)	Em andamento
Monitorar o impacto da gravidade dos acidentes com afastamento para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência dos acidentes de maiores magnitudes. (indicador reativo)	Em andamento
Monitorar a ocorrência de doenças ocupacionais, para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência das mesmas. (reativo)	Em andamento
Realizar a verificação do atendimento aos requisitos legais de Saúde e Segurança (indicador pró-ativo)	Em andamento
Contribuir para a adoção de atitudes de prevenção e segurança para ambientes de trabalho seguros e saudáveis.	Em andamento
Contribuir para evitar a disseminação de doenças transmissíveis por vetores entre os trabalhadores da obra.	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) como Meta para o indicador. Incidência de acidentes de trabalho sem afastamento - VMA=12	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) como Meta para o indicador. Incidência de acidentes de trabalho com afastamento - VMA=5	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) para o indicador. Proporção do Impacto dos acidentes através da taxa de gravidade - VMA=100	Em andamento
Foi definido VMA (valor máximo admissível) para o indicador. Índice de doenças ocupacionais - VMA=0	Em andamento
100% de atendimento dos requisitos legais aplicáveis	Em andamento
Treinar os trabalhadores no mínimo em 0,5% do total de horas homens trabalhadas / mês	Em andamento
Foi definido VMA (Valor Máximo Admissível) para o indicador. Índice de doenças vetoriais - VMA=0	Em andamento

#### 3.4.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades constantes deste Projeto demandam ações contínuas de SST. Nesse contexto são destacadas, a seguir, as atividades previstas para a fase de término das construções do empreendimento, mesmo após o enchimento dos reservatórios:

- Realização de treinamentos / reciclagens de SST, conforme cronograma;
- Reuniões de CIPA conforme calendário e ações que demandam a NR5;
- Implantação de campanhas objetivando melhoria nos resultados de segurança do trabalho;
- Implantação de proteções coletivas.
- Realização de Simulados;
- Planejamento e acompanhamento de todos os processos de desmobilização que venham a surgir.

#### 3.4.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma vem sendo cumprido dentro dos prazos pré-estabelecidos. O cronograma gráfico é apresentado na sequência



### 3.4.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados e informações apresentadas neste relatório, pode-se concluir que em modo geral, as executoras apresentaram um desempenho satisfatório no âmbito da Saúde e Segurança do Trabalho. Vale destacar o aprimoramento da montadora no período avaliado, alcançando resultados similares, ou até melhores, aos já apresentados pelos indicadores do CCBM desde o início de suas atividades, demonstrando a consolidação de uma cultura de segurança por parte dessas executoras.

Tendo em vista os resultados conquistados até o período de fechamento deste relatório, vale ressaltar que, mediante o histórico de empreendimentos anteriores do mesmo segmento e porte, o empreendimento apresentou uma boa avaliação de gestão de SST.

O empreendimento UHE Belo Monte, atualmente presencia uma fase diferente do cenário apresentado no último relatório, devido à retomada das atividades do sistema restrito de transmissão, sobre a responsabilidade de uma subcontratada da detentora do contrato, além da conclusão das obras da primeira fase da UHE Belo Monte, onde já se encontram em operação ou fase final de comissionamento as turbinas de 01 a 08.

Contudo, as atividades de construção, montagem eletromecânica e comissionamento da UHE Belo Monte continuam intensificadas. Por isso, torna-se cada vez mais importante focar a atenção das equipes de SST envolvidas em todo o processo para a interface e o surgimento de novos riscos, levando em consideração que a operação já participa da rotina da usina em todo o Circuito de Geração I.

### 3.4.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Naiana Ramos da Silva	Engenharia e Segurança do Trabalho	Engenheiro (a) Trainee	CREA PA 18819 D	N/A
Marcelo Souza Pereira	Engenharia e Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança	CREA MG 168646 D	N/A
Adalberto Luiz Rocha	Engenharia e Segurança do Trabalho	Coordenador (a) de Segurança do Trabalho	CREA 140150002	N/A
Paulo Nunes Junior	Medicina do Trabalho	Gerente de Saúde Ocupacional	CRM 10976/PA	NA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
João Luis dos Santos Mascarenhas	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 11318/PA	NA
Ângelo Marcio Barros Leite	Medicina Assistencial	Médico do Trabalho	CRM 44849/MG	NA
Norma Cristina Santos Da Silva Villela	Enfermagem	Enfermeira (Trainee)	COREN 25860/PA	NA
Marcos Martins Bergamin	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 295202/PA	NA
Jaylson Eduardo da Silva Costa	Enfermagem	Enfermagem		NA
Aryel de Barros Nogueira	Enfermagem	Enfermeiro I	371.634 MG	NA
Wilha Maria Borges	Enfermagem	Enfermagem		NA
Gisele Costa Miranda da Silva	Enfermagem	Enfermagem		NA
Iakma Patrícia da Silva Costa	Enfermagem	Enfermagem		NA
Maria Zilma de Almeida Batista	Bióloga	Ciências Biológicas	CRBio 052942/6D-AM	N/A

**Consórcio Montador Belo Monte - CMBM**

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luiz Cláudio de Carvalho Salomão	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	CREA MG 58174-D	NA
Pedro Guilherme da Silva Júnior	Médico do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM/54017/PA	N/A
Alline Silveira Rodrigues	Enfermeira do Trabalho	Enfermeira do Trabalho	COREN 167.065	N/A
Alberdan de Araujo	Técnico de Documentação	-	-	NA

**ISOLUX (JATOBÁ ENGENHARIA)**

<b>PROFISSIONAL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE</b>	<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF</b>
Ricardo Maranhão	Engenheiro Civil	Engenheiro Residente	CREA 15640-D/GO	NA
Alexandre Jesus	Técnico de Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	CREA 61934-D/BA	NA

**NORTE ENERGIA**

<b>PROFISSIONAL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE</b>	<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF</b>
Myron Tramontini	Graduado em Engenharia Ambiental Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho	Gerente de SSTMA	CREA/SC nº 084162-7	N/A
Marcio Roberto Conte	Graduado em Engenharia de Produção Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialista em Gestão Ambiental Técnico Segurança do Trabalho	Coordenador de SST	CREA/SC nº 108528-1 e M.T. E: RS/001652.7.	N/A
Erlan César de Faria Filho	Graduado em Engenharia Ambiental Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	CREA MG 135276 D	N/A
Vanessa de Souza Nunes	Graduada em Enfermagem Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho	Enfermeira do Trabalho	COREN-204288/PA	N/A
Thiago Ferreira de Abreu	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	MTB 443.0 / BA	N/A

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Adenauer Marcel Soares	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	MTB 0920-7 / MG	N/A
Roberto Luiz Bueno Ubrajara	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	MTB 13276 / BH	N/A
Marcelo Ribeiro	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	MTB 2593-9 / MG	N/A
Joziel Silva de Oliveira	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	MTB 3692 / PA	N/A
Sara Machado	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho		N/A

#### 3.4.1.8. ANEXOS

**Anexo 3.4.1 - 1 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho - CCBM**

**Anexo 3.4.1 - 2 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho - CMBM**

**Anexo 3.4.1 - 3 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho - ISOLUX**